

ST06

Tensão, sociabilidade e trabalho no mundo escravo

Prof. Dr. Daniel Camurça Correia (UNICSUL/SP)

RESUMO: Busca-se neste Simpósio discutir as atuais pesquisas referentes ao mundo escravo no período da colônia e império no Brasil. Seja por meio das tensões edificadas entre cativos e senhores, para conquistarem os espaços cotidianos de luta e sobrevivência, ou através das redes de sociabilidade, família e compadrio, para estabelecerem sua cultura, memória e identidade, analisa-se a cultura cativa e suas diversas manifestações sociais. Almeja-se problematizar as ações diárias de homens, mulheres e crianças em meio aos mecanismos de poder vigente, elaborado tanto pelos senhores nas fazendas, quanto nas cidades; pelos párocos, tanto pela presença física nas igrejas, quanto pelos documentos eclesiásticos; pelos vendedores de escravos, tanto nos portos, quanto nos interiores; ou mesmo pelo poder público, representado pelas leis diariamente descumpridas e burladas. Compreender a presença negra, em seus múltiplos papéis, como escravos de ganho, amas de leite, vendedores ambulantes de doces, salgados, carne verde, frutas e verduras, carregadores das ruas, e/ou roceiros de pequenas ou grandes propriedades implica em analisar a presença dos diversos saberes e fazeres articulados por homens e mulheres que buscavam, sobre diversas perspectivas, construir seus dias, e conquistar suas liberdades, nas diferentes formas existentes.